

AGRO & PROSA PODCAST: COMUNICAÇÃO SUSTENTÁVEL ENTRE ACADEMIA E A COMUNIDADE

AGRO & PROSA PODCAST: SUSTAINABLE COMMUNICATION BETWEEN ACADEMY AND THE COMMUNITY

Eduardo Mendonça Pinheiro^{1*}, Anna Christina Sanazário de Oliveira², Poliana Oliveira Cardoso³

1 Doutor em Agroecologia, Centro de Estudos Superiores de Itapecuru Mirim - MA.

2 Doutora em Produção Vegetal, Departamento de Economia Rural - UEMA, São Luís - MA.

3 Doutora em Extensão Rural, Departamento de Economia Rural - UEMA, São Luís - MA.

RESUMO: Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a criação e o desenvolvimento do podcast Agro & Prosa, uma iniciativa extensionista voltada à disseminação de conhecimentos em Ciências Agrárias com enfoque em práticas sustentáveis. A proposta integra ensino, pesquisa e extensão ao promover o diálogo entre especialistas, estudantes e comunidade por meio de episódios temáticos publicados em plataformas digitais. A metodologia caracteriza-se como abordagem qualitativa de natureza aplicada, fundamentada na pesquisa-ação e estruturada a partir da participação ativa de estudantes na elaboração de roteiros, entrevistas e produção dos episódios. Ao longo do projeto foram produzidos vinte episódios distribuídos em quatro temporadas, abordando temas como agricultura sustentável, políticas públicas rurais, inovação tecnológica, extensão rural e mercado de trabalho no setor agropecuário. Os resultados indicam que o podcast se consolidou como estratégia eficaz de comunicação científica e educação extensionista, ampliando o acesso a conteúdos técnicos e promovendo a interação entre universidade e sociedade. A iniciativa também contribuiu para o desenvolvimento de competências comunicacionais, senso crítico e protagonismo estudantil. Conclui-se que o uso de podcasts representa uma ferramenta inovadora para fortalecer a extensão universitária e democratizar o acesso ao conhecimento nas Ciências Agrárias.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação científica. extensão universitária. Podcast. Sustentabilidade. tecnologias digitais.

ABSTRACT: This article presents an experience report on the creation and development of the Agro & Prosa podcast, an extension initiative aimed at disseminating knowledge in Agricultural Sciences with a focus on sustainable practices. The project integrates teaching, research, and extension by promoting dialogue between specialists, students, and the community through thematic episodes published on digital platforms. The methodology is characterized as a qualitative approach of an applied nature, based on action research and structured from the active participation of students in the elaboration of scripts, interviews, and production of episodes. Throughout the project, twenty episodes were produced, distributed across four seasons, addressing topics such as sustainable agriculture, rural public policies, technological innovation, rural extension, and the labor market in the agricultural sector. The results indicate that the podcast has established itself as an effective strategy for scientific communication and extension education, expanding access to technical content and promoting interaction between the university and society. The initiative also contributed to the development of communication skills, critical thinking, and student leadership. It is concluded that the use of podcasts represents an innovative tool to strengthen university outreach and democratize access to knowledge in Agricultural Sciences.

KEYWORDS: scientific communication. university extension. podcast. sustainability. digital technologies.

Revista Práticas em Extensão, volume 10, número 1, 2026

Editora-chefe: Camila Pinheiro Nobre

Artigo submetido: 07/01/2026

Artigo aceito: 10/03/2026

Artigo publicado: 29/06/2026

DOI: <https://doi.org/10.18817/rpe.v10i1.4155>

*Autor correspondente: <eduardomp1979@gmail.com>

1 INTRODUÇÃO

O uso de podcasts como ferramenta de disseminação de conhecimento tem se expandido significativamente nas últimas décadas, oferecendo um formato acessível e interativo para diferentes áreas do saber. Freire (2017), afirma com base na literatura que se trata de um processo mediático que surge a partir da publicação de arquivos de áudio na internet. O autor explica que apesar dos elementos técnicos de vinculação de arquivos digitais de áudio, ao considerar a apropriação pedagógica é possível destacar a característica da oralidade. E a partir deste atributo, podemos defini-lo como um modo de disseminação livre de programas distribuídos a partir de demandas focadas na produção da oralidade. Este entendimento destaca a importância do podcast como um recurso educacional, uma tecnologia apta a propiciar modos de realização de atividades educacionais.

No contexto das Ciências Agrárias, onde a atualização constante e a troca de informações técnicas são fundamentais para o desenvolvimento do setor, o uso de ferramentas tecnológicas como programas surgem como uma alternativa inovadora e eficiente para a capacitação e divulgação científica (Castells, 2011).

Ainda no campo das Ciências Agrárias, os podcasts são excelentes opções de sensibilização e capacitação ao possibilitar o diálogo, reflexão e troca de conhecimento a respeito de temáticas atuais como sustentabilidade, inovações tecnológicas, gestão rural e práticas agroecológicas que exigem uma disseminação ampla e eficiente. Segundo Silva *et al.* (2020), os profissionais da área muitas vezes enfrentam desafios para acessar informações relevantes devido à falta de tempo ou de recursos para participar de eventos presenciais. Ratificando que essas ferramentas oferecem uma solução prática, permitindo que os ouvintes se mantenham atualizados enquanto realizam outras atividades cotidianas.

O uso de podcasts tem se consolidado como uma ferramenta pedagógica inovadora nas Ciências Agrárias. No estudo desenvolvido por Vidal (2022), foi apresentada a experiência do Empreenda AGROCAST, um podcast em formato talk-show voltado ao estímulo do comportamento empreendedor entre estudantes do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Sergipe. A metodologia adotada envolveu quatro fases: levantamento bibliográfico, planejamento e roteirização, produção dos episódios e avaliação por métricas de alcance, revelando um impacto positivo com 1.389 ouvintes alcançados, o que demonstra a eficácia da ferramenta em contextos de ensino remoto e formação empreendedora. Já a pesquisa conduzida por Zardo *et al.* (2025) analisou, por meio de estudo de caso qualitativo, dez episódios de um podcast educacional voltado ao curso técnico integrado em Agropecuária e Agrimensura no Instituto Federal de Santa Catarina. Os autores identificaram que, apesar do conteúdo técnico ser pertinente, a extensão dos episódios em torno de 60 minutos tornava o material cansativo para o público-alvo, sugerindo a necessidade de ajustes estruturais e pedagógicos para maximizar o aproveitamento. Ambos os estudos evidenciam o potencial dos podcasts como recurso de apoio à formação em Ciências Agrárias, contribuindo para a inovação nos processos de ensino e extensão rural. No estudo “*Análise da comunicação rural por meio de programas de podcasts*” (2024), foi realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, analisando episódios publicados nas plataformas Spotify e Anchor voltados à comunicação rural; os autores identificaram que conteúdos sobre controle biológico, manejo de resíduos e créditos de carbono apresentaram bom engajamento e compreensão por parte do público rural.

A importância do uso do podcast nas práticas de extensão rural, tem sido recorrente, já que é inegável, que se trata de uma ferramenta poderosa ao apresentar potencial de comunicação em massa comunicando informações técnicas, científicas e práticas diretamente da academia aos produtores rurais, muitas vezes, geograficamente dispersos ou

em locais de difícil acesso. De acordo com Lima e Costa (2018), a extensão rural tem como principal objetivo promover o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais por meio do compartilhamento de conhecimentos, e essa ferramenta pode amplificar esse processo, democratizando o acesso à informação e tornando o aprendizado mais acessível e prático. Ao utilizar esse formato, é possível superar barreiras como a distância geográfica e a limitação de infraestrutura, permitindo que a comunidade rural tenha acesso a conteúdo relevante, mesmo sem a necessidade de deslocamento físico.

Comunicação Rural e o uso do podcast como disseminador de conhecimento a educação para a sustentabilidade é um conceito que vai além da simples transmissão de informações. De acordo com a UNESCO (2017), “a educação para a sustentabilidade deve incluir a construção de conhecimento crítico e o desenvolvimento de habilidades práticas, permitindo que os indivíduos tomem decisões informadas e responsáveis”.

A comunicação é um elemento central na promoção de práticas sustentáveis. Segundo Freire (1996), “é um ato de comunicação que deve ser dialético e contextualizado”.

Em Duarte e Soares (2011), o histórico da trajetória da extensão rural, expõe o fato de que inicialmente, vinculou-se o formato de propaganda da técnica agrícola, à difusão de tecnologia ou o chamado difusionismo sistematizados pelo pesquisador norte-americano Everett Rogers. As divulgações aconteciam através dos veículos de comunicação, repetidas várias vezes, sempre relacionadas com novas ideias, com o objetivo de tornar mais eficaz a adoção da tecnologia. Além disso, os autores salientam que o Difusionismo utilizava diversos canais de comunicação a exemplo, das reuniões comunitárias, explicações no formato de dias de campo, informações pelo rádio, uso de periódicos, manuais agrícolas e convencimento dos líderes de opinião da comunidade. Tudo isso com o objetivo de influenciar as unidades familiares no meio rural. A Comunicação Rural, como mudança paradigmática na passagem da transferência de tecnologia para a troca de saberes. Isso expõe novos olhares que evidenciam a “comunicação comunitária” e uma “comunicação participativa.

Uma contribuição importante para essa mudança de paradigma parte de Paulo Freire (2015), que propõe uma crítica contundente à concepção tradicional de educação rural pautada na “extensão”, termo que, segundo o autor, carrega uma carga ideológica autoritária, por pressupor um emissor detentor do saber que “leva” conhecimento a um receptor passivo. Para Freire (2015), esse modelo extensionista está enraizado numa lógica de domesticação e subordinação do saber popular ao saber técnico-científico. Em oposição a isso, defende a comunicação como a base de uma verdadeira educação libertadora, na qual o conhecimento é construído de forma dialógica, crítica e horizontal entre educadores e educandos. Essa abordagem considera os sujeitos do campo não como meros receptores de informação, mas como protagonistas no processo de produção do conhecimento, cujas práticas e saberes devem ser valorizados e integrados nas ações educativas. Assim, a educação, segundo Freire (2015), deve ser um ato transformador, voltado à emancipação e ao fortalecimento da autonomia dos sujeitos, especialmente daqueles historicamente marginalizados, como os trabalhadores rurais.

Outra transformação importante que também modifica as formas de comunicação no contexto rural, como destaca Silva et al. (2024), é que em decorrência da pandemia de COVID-19, variações foram necessárias em função das medidas de distanciamento que afetaram a comunicação dos produtores rurais no Brasil. Nesse sentido, os autores destacam que como, a aplicação de tecnologias possui o potencial de aprimorar a eficácia da extensão rural, ao apoiar uma relação recíproca e reduzindo os custos de serviços. Resulta em eficiência nas atividades, projetos e planejamento, benefícios estes para a prática extensionista. No entanto, é importante superar desafios de adaptação, capacitação e inte-

gração das TICs na realidade rural.

Ainda a partir das contribuições de Silva *et al.* (2024), o modelo de comunicação conhecido como podcast foi introduzido em 2004, como uma inovação nas abordagens tradicionais de rádio. Os autores explicam que a palavra “podcast” deriva do prefixo “pod”, e faz referência ao dispositivo iPod da Apple, e do sufixo “cast”, relacionado a “broadcast”, que indica a transmissão de conteúdo. Os autores denotam que nos primeiros anos da década de 2000, para acessar os conteúdos de podcast, os usuários precisavam baixar o arquivo de áudio e transferi-lo para o dispositivo desejado. Somente a prática de baixar arquivos de áudio foi substituída pelo *streaming* em tempo real. Somente a partir do avanço dos smartphones e à redução dos custos de acesso às redes móveis, é que a prática de baixar arquivos de áudio foi aumentada pelo streaming em tempo real.

De acordo com Prensky (2001), os nativos digitais têm preferência por formatos de conteúdo dinâmicos e interativos, como é o caso dos podcasts. Esses programas de áudio permitem que informações complexas sobre temas como produção agrícola, sustentabilidade, biotecnologia e políticas agrárias sejam transmitidas de forma clara e envolvente. Além disso, podem ser ouvidos em qualquer lugar e momento, adaptando-se à rotina dos ouvintes.

Na perspectiva de Costa *et al.* (2020), os podcasts representam uma inovação significativa na formação contínua de profissionais rurais, contribuindo para a atualização constante em práticas agrícolas, manejo de culturas e uso de tecnologias emergentes. A facilidade de produção e distribuição também tem incentivado universidades, instituições de pesquisa e organizações do setor a criarem seus próprios canais de podcast, ampliando o alcance das suas iniciativas educacionais.

Exemplos como o “Agro Resenha Podcast” e o “Papo Agro” têm mostrado como é possível aliar conhecimento científico a uma linguagem acessível, promovendo a inclusão digital e a educação informal no campo. Segundo Mendes e Oliveira (2021), a adesão a esse tipo de conteúdo tem crescido entre os produtores rurais, que veem nos podcasts uma forma de se manterem atualizados sem precisar sair de suas propriedades.

Autores como Ratliff *et al.* (2020) e Cabrera e Silveira (2012), denotam que os podcasts marcaram o início das mídias digitais, no entanto avanços tecnológicos posteriores possibilitaram uma personalização da experiência auditiva, transformando em uma ferramenta de grande potencial instrutivo. Nesse sentido, alertamos que é essencial criar programas específicos para produções rurais com o objetivo de facilitar parcerias e apoiar as redes de produção, ou que envolvam a disseminação de informações e conhecimentos direcionados às comunidades rurais.

Portanto, os podcasts representam uma ferramenta valiosa na disseminação do conhecimento nas ciências agrárias, promovendo a educação continuada, a troca de experiências e a construção de uma comunidade mais informada e preparada para os desafios do setor.

Neste sentido, este artigo objetiva apresentar um relato de experiência de criação e desenvolvimento do podcast Agro & Prosa, uma ferramenta educativa e extensionista voltada à disseminação de conhecimentos em Ciências Agrárias com foco em práticas sustentáveis. Trata-se de uma experiência inovadora, produzido por estudantes do Centro de Ciências Agrárias, por meio do Departamento de Economia Rural, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Maranhão. Uma ação de extensão, vinculada a disciplina de Legislação, política agrícola e ambiental, voltada à sensibilização e capacitação sobre práticas sustentáveis, promovendo a valorização do conhecimento técnico-científico acessível.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada no desenvolvimento do Agro & Prosa Podcast caracteriza-se como uma abordagem qualitativa de natureza aplicada, fundamentada nos princípios da pesquisa-ação. Segundo Thiollent (2011), a pesquisa-ação envolve a participação ativa dos sujeitos na construção, execução e avaliação de uma intervenção prática voltada à transformação de uma realidade concreta. Neste caso, trata-se de uma experiência pedagógica e extensionista no contexto da execução de uma disciplina de graduação, em que estudantes atuam como protagonistas na produção de conhecimento e na comunicação científica por meio do formato do podcast. Além disso, a metodologia do presente artigo configura-se como um relato de experiência extensionista, modalidade comum no campo da educação superior, conforme Trindade *et al.* (2018).

O Agro & Prosa Podcast é um projeto desenvolvido no âmbito de uma disciplina de graduação vinculada a um departamento da área de Ciências Agrárias de uma universidade pública brasileira. A iniciativa conta com a participação de estudantes de diferentes cursos da área agrária que atuam como entrevistadores e roteiristas na produção dos episódios. O Centro de Ciências Agrárias, de acordo com levantamento realizado pelo mesmo em 2024, estima que conta com um quantitativo de 931 discentes, distribuídos em quatro cursos de graduação: engenharia agrônoma, zootecnia, engenharia de pesca e medicina veterinária. No que se refere ao corpo docente, a estimativa é que somam 124 professores, dos quais 09 fazem parte do Departamento de Economia Rural que integra diferentes áreas de formação como Extensão Rural, Desenvolvimento Rural, Produção Vegetal, Ciência Animal, Economia e Agronegócio, evidenciando perfil multidisciplinar dos professores. A iniciativa conta com a participação ativa de estudantes dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca e Zootecnia, que atuaram como entrevistadores e roteiristas dos episódios.

O primeiro passo, consistiu na criação da identidade visual do projeto, juntamente com os estudantes da disciplina, que foi consolidada por meio da criação da logomarca oficial do Agro & Prosa Podcast, representada por um microfone central e elementos gráficos que remetem à agricultura e à comunicação. A logomarca é utilizada em todos os episódios e materiais de divulgação, reforçando a identidade do projeto (Figura 1).

Figura 1. logomarca do Agro & Prosa Podcast



Fonte: Autores (2025).

O projeto se baseia na execução de três principais passos sistemáticos: a divisão dos alunos da disciplina em grupos, a escolha das temáticas abordadas, planejamento e elaboração dos roteiros e a gravação dos episódios.

Importante destacar, que as gravações são realizadas no estúdio da UEMANET, equipado com estrutura técnica adequada (microfones, câmeras, iluminação e mesa de som). Os roteiros são elaborados pelos próprios alunos, com base em investigações curriculares e entrevistas prévias com os convidados, havendo também a validação do mesmo por parte do convidado/ entrevistado. A dinâmica de cada episódio incluía apresentação dos entrevistadores, breve apresentação do convidado e uma entrevista conduzida com perguntas abertas e linguagem acessível.

Cada temporada foi composta por cinco episódios, com duração média entre 25 a 30 minutos, publicados na plataforma Spotify. O projeto teve início em fevereiro de 2024 e segue com a produção de novas temporadas ao longo do ano, sendo atualmente coordenado pelo Departamento de Economia Rural da UEMA. Importante destacar, que o projeto atualmente foi formalizado como projeto de extensão, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis, abrangendo além da disciplina de Legislação, política, agrícola e ambiental, outras disciplinas do departamento como Extensão e Associativismo Rural, Sociologia Rural e Economia Rural. A ampliação, deve-se ao potencial do projeto de integrar as ações de curricularização da extensão. Este artigo, iremos destacar a produção das primeiras quatro temporadas. Na apresentação de resultados, serão utilizados números de visualizações disponibilizados pela plataforma, como métrica de avaliação de acesso ao conteúdo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, foram produzidos vinte episódios e disponibilizados em quatro temporadas. Os temas abordados variaram entre sustentabilidade, extensão rural, políticas públicas, inovação tecnológica, e mercado de trabalho. Destacam-se os episódios com maior número de visualizações, como “O cenário dos produtos orgânicos no Maranhão” (Parte I, com 120 visualizações) e “A importância dos Fungos Micorrízico Arbusculares para as plantas” (com 119 visualizações), o que sugere um alto interesse por conteúdos voltados à sustentabilidade e práticas agrícolas inovadoras (Tabela 1).

Os episódios com maior número de visualizações indicam um interesse significativo por conteúdos relacionados à sustentabilidade agrícola, como no caso da agricultura orgânica e da importância dos fungos micorrízicos. Essa tendência corrobora as observações de Silva et al. (2023), que apontam para o aumento da demanda por conteúdos educativos digitais entre produtores e estudantes, especialmente quando os temas abordam inovação aliada à sustentabilidade. O engajamento observado também pode acompanhar o acesso a linguagem acessível adotada, duração compatível com a rotina dos ouvintes e pelo protagonismo estudantil no processo de roteirização e entrevista elementos que, segundo Araújo e Oliveira (2021), fortalecem a autonomia dos sujeitos envolvidos e tornam a extensão mais dialógica.

Tabela 1. Temporadas e episódios do Agro & Prosa Podcast

Temporada	Episódio	Título	Entrevistado	Visualizações	Link
1ª	1	O cenário dos produtos orgânicos no Maranhão, parte I	Prof. Dr. Altamiro Ferraz Jr	120	https://spotifycreator-s-web.app.link/e/u7el-8FaTNTb
1ª	2	O cenário dos produtos orgânicos no Maranhão, parte II	Prof. Dr. Altamiro Ferraz Jr	54	https://spotifycreator-s-web.app.link/e/qLB-qIEaTNTb

1ª	3	Êxodo rural e migração populacional	Prof. Dr. Itaan Santos	69	https://spotifycreators-web.app.link/e/P0065LhTNTb
1ª	4	Extensão e pesquisa	Profa. Dra. Larissa Dias	59	https://spotifycreators-web.app.link/e/WB-88cPITNTb
1ª	5	Mercado de trabalho para egressos da Agronomia	Prof. Dr. Raimundo Calixto	91	https://spotifycreators-web.app.link/e/pxHt-CkpTNTb
2ª	6	Vivências na extensão rural	Profa. Dra. Poliana Oliveira Cardoso	42	https://spotifycreators-web.app.link/e/QIU-CaRuTNTb
2ª	7	Agrometeorologia	Prof. Darlann Weskley	79	https://spotifycreators-web.app.link/e/uzup-JOxTNTb
2ª	8	Importância do Profissional Agrônomo no Monitoramento de Vazão de Corpos Hídricos	Prof. Dr. Clebson Santos Cândido	42	https://spotifycreators-web.app.link/e/S4llq-CBTNTb
2ª	9	Cenário da fruticultura no Maranhão	Prof. Dr. Gusmão Araújo	48	https://spotifycreators-web.app.link/e/1E-4962DTNTb
2ª	10	A importância dos Fungos Micorrízico Arbusculares para as plantas	Profa. Dra. Camila Nobre	119	https://spotifycreators-web.app.link/e/qrHG-G1GTNTb
3ª	11	Avaliação de imóveis rurais	Prof. Me. Lucilio Araújo	27	https://spotifycreators-web.app.link/e/lm-BSmPOTNTb
3ª	12	Licenciamento Agrossilvipastoril	Drª. Stéfanny Portela	33	https://spotifycreators-web.app.link/e/E7bBeCRTNTb
3ª	13	Regularização Fundiária no Maranhão - Projeto Paz no Campo e Projeto Está Casa Agora é Minha	Dr. Marcelo Marinho Viana	24	https://spotifycreators-web.app.link/e/RCM8awUTNTb
3ª	14	Os programas de fomento agropecuário através do Ministério da Agricultura	Genilson Santana	12	https://spotifycreators-web.app.link/e/u2eOOVXTNTb
3ª	15	A importância do Serviço de Inspeção Municipal para São Luís	Drª. Anali Linhares	28	https://spotifycreators-web.app.link/e/oF7U-G00TNTb
4ª	16	Medições de fotossíntese em plantas inteiras em cenário de mudanças climáticas	Prof. Dr. Fabrício Reis	27	https://spotifycreators-web.app.link/e/FfA-TCT5TNTb
4ª	17	Manejo de antracnose em fruteiras tropicais	Profª. Drª. Ilka Serra	26	https://spotifycreators-web.app.link/e/4c-VS38TNTb
4ª	18	A importância do banco de sementes para segurança alimentar	Profª Drª. Anna Christina Sanazário	21	https://spotifycreators-web.app.link/e/cZZh-DtcUNTb
4ª	19	Aplicações da micropropagação na agricultura	Profª. Drª. Thais Correa	62	https://spotifycreators-web.app.link/e/pXoE-G4eUNTb

4 ^a	20	Sistemas integrados no Nordeste	Prof ^a Dr ^a . Valéria Apolinário	74	https://spotifycreator-s-web.app.link/e/l2H-1cphUNTb
----------------	----	---------------------------------	--	----	---

Fonte: Autores (2025)

Temas como agricultura orgânica (episódios 1 e 2), fungos micorrízicos (episódio 10), bancos de sementes (episódio 18) e mudanças climáticas (episódio 16) destacam o compromisso do projeto com a sustentabilidade agrícola e conservação ambiental (Figura 2). Essa abordagem está em consonância com os princípios defendidos por organismos internacionais como a UNESCO (2017) e a WCED (1987), que enfatizam a importância de práticas sustentáveis e educação ambiental para o desenvolvimento rural.

Figura 2. Entrevista com a Prof^a Camila Nobre e Prof Altamiro Ferraz Júnior.



Fonte: Autores (2025).

Episódios como “Vivências na extensão rural” (6), “Extensão e pesquisa” (4) e “Sistemas integrados no Nordeste” (20) evidenciam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, princípio basilar da universidade pública brasileira (Brasil, 2018). Ao compartilhar experiências de campo e soluções tecnológicas adaptadas ao semiárido nordestino, o podcast reforça a importância da escuta e diálogo entre universidade e comunidade (Figura 3).

Figura 3. Entrevista com a Prof^a Valéria Apolinário e Prof^a Larissa Dias



Fonte: Autores (2025).

Além do mais, do ponto de vista formativo, o projeto reafirma o papel da extensão universitária no desenvolvimento de competências socioeducativas entre os discentes. A participação ativa dos estudantes na elaboração e condução dos episódios reforça a con-

cepção de que a comunicação, quando compreendida como prática social, possibilita a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a transformação da realidade (Freire, 2015). O formato podcast aproxima-se das preferências comunicacionais dos chamados nativos digitais, como destaca Prensky (2001), oferecendo uma experiência de aprendizagem multimodal e significativa.

Os episódios sobre inovação tecnológica e digitalização no campo — como agrometeorologia (7), monitoramento hídrico (8), micropropagação (19) e licenciamento ambiental (12) — apontam para uma tendência crescente de inserção de tecnologias no cotidiano do agronegócio (Figura 4). Costa *et al.* (2020) já destacavam que podcasts representam um instrumento eficiente para atualização técnica de profissionais rurais.

Figura 4. Entrevista com a Prof Darlann Weskley e Profª Thais Correa



Fonte: Autores (2025).

Além disso, temas de cunho social e político, como êxodo rural (3), regularização fundiária (13) e programas de fomento (14), trazem à tona discussões fundamentais sobre justiça social, permanência no campo e acesso a direitos (Figura 5), alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2, 10 e 11). Silva *et al.* (2020) ressaltam que a educação no campo deve ser acompanhada por políticas públicas estruturantes.

Figura 5. Entrevista com a Drª Stéfanny Portela e Dr Marcelo Marinho



Fonte: Autores (2025).

No campo da formação profissional, episódios como “Mercado de trabalho para egressos da Agronomia” (5) e “Importância do Serviço de Inspeção Municipal” (15) contribuem para orientar estudantes e jovens profissionais quanto às exigências do mercado e às possibilidades de atuação no setor agropecuário (Torres *et al.*, 2019).

A diversidade temática aliada à linguagem acessível reforça o caráter inclusivo da ini-

ciativa. Segundo Costa *et al.* (2020), os podcasts são ferramentas promissoras na educação continuada de produtores rurais, permitindo atualização profissional em horários e locais flexíveis.

Comparativamente, experiências como o Agro Resenha Podcast e o Papo Agro também demonstram crescimento expressivo, corroborando dados de Mendes e Oliveira (2021), que apontam os podcasts como veículos eficazes na democratização do conhecimento técnico no meio rural.

Apesar do alcance significativo de alguns episódios, observa-se que determinados conteúdos apresentaram menor número de visualizações, especialmente aqueles relacionados a temas técnico-institucionais, como regularização fundiária, programas de fomento agropecuário e licenciamento ambiental. Esse resultado pode estar associado a diferentes fatores, como menor familiaridade do público com temas mais especializados, limitações na estratégia de divulgação ou ainda ao formato e à duração dos episódios. Estudos recentes apontam que a atratividade de podcasts educacionais está diretamente relacionada à clareza da linguagem, à relevância prática do tema e às estratégias de circulação do conteúdo em redes digitais (Bonini Baldini, 2015). Dessa forma, ampliar a presença do projeto em redes sociais, produzir materiais complementares de divulgação e diversificar os formatos de comunicação podem contribuir para ampliar o engajamento do público e fortalecer o impacto extensionista da iniciativa. Conforme Gomes e Silva (2020), a periodicidade e o marketing digital são essenciais para ampliar o alcance de podcasts educativos.

O projeto também favoreceu o desenvolvimento de competências comunicacionais, espírito crítico e autonomia entre os estudantes envolvidos (Figura 6). Segundo Torres *et al.* (2019), projetos extensionistas com protagonismo estudantil contribuem significativamente para a formação cidadã e a consolidação do compromisso social universitário.

Figura 6. Registro da equipe organizadora do podcast com seus convidados.



Fonte: Autores (2025).

Dessa forma, a série de episódios do Agro & Prosa Podcast demonstra a capacidade do formato de promover múltiplas dimensões do conhecimento agrário, contribuindo para a educação continuada, o fortalecimento da cidadania, a inclusão digital e o compromisso social da universidade pública.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Agro & Prosa Podcast demonstrou ser uma ferramenta inovadora e eficaz para a promoção da extensão universitária e disseminação de conhecimentos sustentáveis nas Ciências Agrárias. A iniciativa possibilitou o diálogo entre universidade e sociedade, valorizando saberes científicos e populares, além de contribuir para a formação integral dos estudantes envolvidos.

Embora os indicadores de alcance sejam ainda moderados em alguns episódios, o potencial de crescimento da audiência é promissor. A continuidade do projeto, com ampliação das estratégias de divulgação e maior interação com o público-alvo, tende a fortalecer seu impacto social e educativo.

Ao considerar as perspectivas de fortalecimento do projeto, recomenda-se a adoção de formas diversificadas de avaliação, que ultrapassem os indicadores quantitativos como número de visualizações. A inclusão de mecanismos participativos, como feedbacks comunitários, enquetes online, rodas de conversa com produtores rurais e estudantes podem ser caminhos para aprofundar a compreensão sobre o impacto real do conteúdo e orientar melhorias contínuas. Além disso, ampliar a participação da comunidade nos processos de escolha temática e produção dos conteúdos representa um passo importante na consolidação de uma comunicação dialógica e comprometida com os territórios. Tais estratégias estão em consonância com os princípios da política de extensão universitária e com a pedagogia freireana, que valoriza o protagonismo popular na construção do conhecimento. As perspectivas de continuidade do projeto poderão incorporar novos temas, públicos e formatos, consolidando-se como prática de extensão curricularizada e espaço permanente de escuta, reflexão e mobilização social.

Diante disso, conclui-se que a utilização do podcast no contexto da extensão universitária representa um avanço na construção de práticas comunicacionais sustentáveis, contribuindo para o enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos por meio da educação e da participação social.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. M.; OLIVEIRA, Í. M. Comunicação e extensão rural em assentamentos: entre a técnica e a escuta. **Cadernos de Agroecologia**, v. 16, n. 2, 2021. Disponível em: <https://cadernos.aba-agroecologia.org.br>. Acesso em: 21 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. MEC/SESu, 2018.
- BONINI BALDINI, Tiziano et al. The 'second age' of podcasting: Reframing podcasting as a new digital mass medium. **Quaderns del CAC**, v. 41, p. 23-33, 2015.
- CABRERA, L.; SILVEIRA, A. C. M. Uma alternativa de acesso às tecnologias de informação e comunicação para o meio rural: o caso do Consórcio Antiferrugem. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 2/3, pág. 49-57, 2012.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Paz e Terra, 2011.
- COSTA, R. M.; SILVA, L. T.; BARBOSA, H. P. O uso de podcasts como estratégia de educação continuada no meio rural. **Revista Extensão Rural**, n. 5, p. 34-45, 2020.
- DUARTE, R; SOARES, J. B. Extensão rural e comunicação rural no Brasil: notas históricas e desafios contemporâneos. **Revista de Extensão e Estudos Rurais**, Viçosa, v. 1, n. 2, p. 397-426, jul./dez. 2011. DOI: 10.36363/rever122011%25p. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/rever/article/view/23>. Aces-

so em: 21 jun. 2025.

FREIRE, E.P.A. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. **Educação em Revista**, Marília, v. 18, n. 2, p. 55–70, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/7414>. Acesso em: 22 jun. 2025.

LIMA, E. M.; COSTA, M. J. Extensão rural e inovação: O papel da comunicação no desenvolvimento agrícola. **Revista de Extensão Rural**, 2018

MENDES, A. F.; OLIVEIRA, C. R. Podcasts e comunicação agrária: uma nova forma de aprendizado no campo. **Ciência Rural em Foco**, v. 12, n. 2, p. 22-30, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. 128 p.

PRENSKY, M. Digital Natives, Digital Immigrants. **On the Horizon**, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001.

RATLIFF, J.; CROWELL, J.; CLARDY, S. L.; BURNS, T. Innovations in on-demand audio education: Beyond trending. **Neurology**, v. 94, n. 14, p. 621-624, 2020.

SILVA, R. R.; SOUZA, M. S.; LIMA, F. A. Educação no campo e novas formas de acesso ao conhecimento: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação no Campo**, 2020.

SILVA, M. L. M.; BARATA, A. J. T. S. S.; SOUZA, J. D. D. S.; ALVES, R. R. Análise da comunicação rural por meio de programas de podcasts. **Extensão Rural**, Santa Maria, v. 31, e85514, 2024.

SILVA, M. A. et al. Inclusão digital e extensão rural: O uso de podcasts como instrumento de formação agroecológica. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 8, n. 1, p. 88–104, 2023.

VIDAL, D. Empreenda AGROCAST: podcasts para impulsionar as habilidades empreendedoras nas Ciências Agrárias. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 1, p. 70–83, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/6013>. Acesso em: 21 jun. 2025.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TRINDADE, F. A.; LEITE, I. M. S.; RIBEIRO, P. S. A. A escrita de relatos de experiência como estratégia de pesquisa e intervenção no campo da extensão universitária. **Revista de Extensão da UFMG**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 44–59, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/extensao/article/view/10222>. Acesso em: 22 jun. 2025.

UNESCO. (2017). **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: Objetivos de Aprendizagem. Paris: UNESCO.

WCED. World Commission on Environment and Development. **Our Common Future**. Oxford: Oxford University Press, 1987.

ZARDO, K; PEREIRA, A. S; MOREIRA, E. C; SANTOS, J. G. Uma análise focada na produção de conteúdo para ensino técnico. **Revista Aracê**, São José dos Pinhais, v. 7, n. 2, p. 6428–6446, 2025. Disponível em: <https://revista.arace.ifpr.edu.br/index.php/arace/article/view/1052>. Acesso em: 21 jun. 2025.